Relatório anual brainforest 2008-pt

Rapport annuel brainforest 2008-fr

Relatório 2008 e perspectivas 2009 de atividades

-- 1 de 34 --

 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 Foto, Brainforest 008 A mensagem do secretário executivo 1998-2008, Brainforest totaliza 10 anos de atividade. São 10 anos de crescimento e maturação. 10 anos de uma visão mais do que nunca voltada para uma melhor apropriação da problemática da proteção do meio ambiente, uma melhor inte- gr ação das populações indígenas a na tomada de decisão, uma nova orientação para questões de governança e a luta contra a corrupção no setor mineral e florestal. Graças aos nossos diversos parceiros, conseguimos e conseguiremos enfrentar os desafios que se apresentam diante de nós para acompanhar o governo dos seus projetos de desenvolvimento en integrando das considerações em- v i r o n m e n t a i s e os direitos dos povos indígenas. Marc ONA essANgui

-- 2 de 34 --

 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 Relatório 2008 e perspectivas 2009 de atividades

-- 3 de 34 --

 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 Índice Fotos, Landry LEBAS, Brainforest 008 A mensagem do secretário executivo: .....
índice : ..... Lista de abreviações : ..... 5 contexto geral do ano de 2008 : ..... 6 i - As reformas estruturais e institucionais da Brainforest ou o porquê de uma ação :..... 7 I - 1) As reformas estruturais : .....

..... 7 I - 2) As reformas institucionais : .....

..... 8 ii - As atividades/projetos realizados ao longo do ano: o que foi feito e como? ..... 11 II-1) Financiamentos RAINFOREST FOUNDATION UK : ..... 11 II-2) Financiamento EGP da UICN NL : ..... 12 II-3) Financiamento CARPE : .....

..... 13 II-4) Financiamento CIFOR : .....

..... 15 II-5) Financiamento Global Greengrants Fund : ..... 17 iii - As perspectivas para o ano de 2009 : ..... 18 1) Financiamentos RAINFOREST FOUNDATION UK. : ..... 18 2) Financiamento EGP da UICN NL : ..... 20 3) Financiamento CIFOR : .....

..... 20 4) Financiamento UNIÃO
EUROPEIA : .....
20 iv - As parcerias locais da
Brainforest: ..... 22 IV -1) A
coalizão “publique o que você
paga”. : ..... 22 IV-2) A
plataforma ambiental
Gabão : 23
v- As outras parcerias : .....
..... 24 V- 1) O Estado gabonês :
.....
.. 24 V- 2) RFUK e FERN : .....
..... 24 V- 3) O CED : .....
..... 24 V- 4) Os estagiários : .....
..... 24 equipe
Brainforest : 0

-- 4 de 34 --

5 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 lista de abreviações RFUK : Rainforest Foundation UK UICN NL : Comitê neerlandês da União Mundial para a Conservação da Natureza EGP : Programa de subsídios para ecossistemas da IUCN NL CIFOR : Centro Internacional de Pesquisa sobre Florestas FERN : Floresta e a Rede de Recursos da União Europeia MARP : Método Acelerado de Pesquisa Participativa CED : Centro para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento RFF : Rainforest Foundation Fund DFID : Departamento para o Desenvolvimento Internacional (Ministério Britânico do Desenvolvimento Internacional)

-- 5 de 34 --

6 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 Contexto geral do ano de 2008 O ano de 2008 para a ONG Brainforest foi marcado pela vontade de iniciar profundas reformas estruturais e institucionais. Essas reformas foram úteis pois visavam uma melhor orientação da ação dessa estrutura. O objetivo final buscado através dessa mudança de rumo era alcançar as missões gerais e específicas que lhe são conferidas por seus estatutos, por um lado, e por outro lado, para definitivamente direcionar a ONG para um profissionalismo comprovado. O relatório moral da Brainforest para o ano de 2008 que se encerra, contém a esse título quatro grandes eixos reveladores da nova ambição que a instituição se propôs. Essa ambição se materializa através de todas as atividades que ocorreram ao longo do ano de 2008 e nas projeções para 2009. Assim, pelos detalhes precisos que o presente relatório fornece, podemos ter uma visão sinótica tanto sobre o porquê do que foi feito? O que foi feito e como? E finalmente o que resta a fazer em termos de complementos às atividades iniciadas em 2008.

-- 6 de 34 --

 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As reformas estruturais e institucionais da Brainforest ou o porquê de uma ação Fotos, Brainforest 008 i - As reformas estruturais e institucionais da Brainforest ou o porquê de uma ação: Não há grande ação que não passe por uma paixão devoradora e assim as tentativas de externalização como tantos golpes desferidos ao longo impassível da história, se traduzem na dor pelos atos materiais que realizamos para marcar nossa ação, marcar nosso tempo, e traduzir na pedra e no ferro a visão devoradora que foi a nossa, e cuja materialidade constitui nossa contribuição à

história e à nossa sociedade. As reformas da Brainforest para melhor compreendê-las, devem ser colocadas nesse contexto que acaba de ser destacado. I - 1) As reformas estruturais : A busca de objetivos ambiciosos e a necessidade de expansão que a isso se liga levaram irreversivelmente a ONG Brainforest a revisar suas instalações e a adquirir um local mais adequado ao novo contexto. Assim, graças ao EGP (UICN NL), podemos inicialmente destacar a locação e a adaptação da Brainforest em suas novas instalações atuais situadas em frente ao hotel Louis, no mês de Fevereiro de 2008. Dotada de várias salas que podem servir como escritórios e de uma sala polivalente, o novo ambiente de trabalho oferece, além disso, um ambiente seguro, mas continua sendo uma solução transitória enquanto se aguarda encontrar um espaço totalmente adequado aos horizontes de trabalho em termos de projetos, em andamento na ONG.

 I - 2) As reformas institucionais Essencialmente voltadas para a revisão dos instrumentos fundadores da Brainforest, o objetivo da reestruturação dos quadros conceituais da ONG que são os estatutos e regulamentos internos, era permitir sua adequação aos novos objetivos e desafios que a estrutura se propõe. A esse título, e no nível dos estatutos, notou-se a adoção de uma visão, de uma missão e de objetivos abaixo: Visão : Chegar a uma sociedade gabonesa na qual o meio ambiente será protegido, com a participação ativa das populações que se beneficiarão dos retornos econômicos da gestão sustentável dos recursos natu- rais; Missão : Informar e acompanhar as partes interessadas para uma gestão sustentável e equitativa dos recursos naturais do Gabão. Essa missão abrangerá três sec- teores : gestão das florestas ; exploração dos recursos extrativos (petróleo e minas) ; governança. objetivos : Em relação à missão, os objetivos institucionais da Brainforest são os seguintes : Fazer da Brainforest uma ONG capaz de responder às preocupações que a interpõem ; Fazer da Brainforest uma ONG de referência, e enaltecer a bandeira das ONGs do Gabão ; Levar a Brainforest a se tornar um interlocutor indispensável, independente, autônomo para todas as questões de gestão das florestas e dos recursos extrativos do Gabão. objetivos específicos : Com base nos três setores de intervenção, os objec- tivos específicos seguintes foram definidos por setor : Setor florestal : Zelar por uma gestão racional da floresta ; Zelar pelo respeito à Lei ; Informar/sensibilizar as populações locais e as- surar a promoção de seus direitos ; Lutar contra a corrupção em toda a cadeia madeireira. - - - - - 1. 2. 3. 4. Foto FIGET

 Setor mineral: Levar o Estado e as populações a melhor aproveitar as receitas provenientes deste setor; Atenuar o impacto sobre o meio ambiente e sobre a saúde das populações (e atenuação de outros impactos sociais); Formalizar a mineração artesanal; Informar as populações sobre outros mine- rais e todo o setor mineral e sobre a utiliza- são dos minerais; Melhorar a transparência nos procedimentos de atribuição das concessões; Garantir a reparação de danos/reabilitação dos locais (exemplo COMUF) e assegurar o controle da reabilitação. Governança Os problemas de governança sendo trans- versais, as ações a serem realizadas devem ser igualmente. 1. 2. 3. 4. 5. 6. A definição do quadro geral de operação ci- desse acima permitiu a reorganização da administração e do organograma da ONG. Assim, os diferentes departamentos e missões são codificados. Um código de procedimentos alterado durante a assembleia geral estabelece as regras de exercício das missões de cada cargo de responsabilidade. Asseguradas por pessoas recursos que deveriam re- crutar Brainforest, as missões se inscrevem todas em uma lógica de

eficácia e competitividade

-- 9 de 34 --

10 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As atividades / projetos realizados ao longo do ano: o que foi feito e como? As populações da aldeia Malondo (Província do Ogooué - Ivindo) comentando uma matriz de classificação no âmbito da MARP

-- 10 de 34 --

11 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As atividades / projetos realizados ao longo do ano: o que foi feito e como? ii - As atividades/ projetos realizados ao longo do ano: o que foi fato e como? Com níveis de avanço e resultados diferentes, mas relativamente satisfai- santes no geral, é importante ressaltar que a totalidade dos projetos realizados ao longo de este ano pela Brainforest foram “testes de campo”. De fato, realizados em um contexto de reformas profundas, tratava-se de dar à instituição a oportunidade de conduzir em situação real projetos, e de avaliar posteriormente o nível de adaptação às exigências em matéria de gestão desses projetos. A esse respeito e de acordo com a natureza e o objetivo do projeto, a Brainforest conduziu a realização dos seguintes projetos: II-1) Financiamentos RAINFOREST FOUNDATION UK: NAtUrE dos PrOjEts Acompanhamento da política florestal e lobby no Gabão Com duração de mais de dois anos, este projeto tinha como objetivos o acompanhamento da po- lítica florestal e o fortalecimento das capacidades. Implicação das comunidades na política florestal no Gabão Este projeto visava, entre outros objetivos, a criação de uma plataforma de ONGs sobre os direitos das comunidades na política florestal, o fortalecimento das capacidades das referidas ONGs, a silvicultura comunitária, o direito das populações autoctones. Durou mais de um ano. Este projeto permitiu a organização de três (03) missões MArP em três províncias do Gabão (Woleu-Ntem, Ogooué-Ivindo e Ngounié). § §

-- 11 de 34 --

1 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As atividades / projetos realizados ao longo do ano: o que foi feito e como? II-2) Financiamento EGP da UICN NL: NAtUrE do PrOjEt: Fortalecimento das capacidades institucionais e organizacionais (N°600197) Com duração total de 30 meses, o projeto N°600197 divide-se em duas (02) grandes fases de duração respectiva de 18 meses para a primeira fase, e de 12 meses para a segunda. Iniciado em abril de 2008, a primeira fase que ainda está em execução deverá terminar em dezembro de 2009. Para esta primeira fase, a avaliação a meio- termo a seguir pode ser estabelecida: ACqUIs: Em termos de conquistas do projeto, até o momento temos: A capacidade de negociar e de gestionar um projeto de tal magnitude; O fortalecimento e a especiali- zação das capacidades do per- sonal da Brainforest; A evidência até o momento das forças e fraquezas da Brainforest, graças especialmente à realização da análise SWOT feita durante o retiro de Cocobeach em maio 2008; A reorientação dos eixos estratégicos da Brainforest que seguiram toda lógica- mente a análise SWOT PrODUCtIONs: Até o momento, os seguintes resultados podem ser notados: A formação em gestão financeira de uma ONG de um membro da Brainforest; A revisão do quadro jurídico e administrativo da Brainforest; A formação de 20 pessoas na MARP; résULtAts: Além das duas primeiras rubricas, outros resultados tangíveis a serem contabilizados do projeto N°600197 até o momento são, notadamente, o fato de que o projeto permitiu: a ascensão da Brainforest e da sociedade civil; adquirir mais profissionalismo para a Brainforest; às ONGs ambientais engajar um diálogo com as populações rurais sobre questões relacionadas à silvicultura comunitária. § - - - - - - - - - -

-- 12 de 34 --

1 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As atividades / projetos realizados ao longo do ano: o que foi feito e como? rIsqUEs: Como toda atividade, um certo número de riscos existem em relação a este pro- jeto de forma específica, e em relação à dinâmica que ele permitiu impulsionar. Assim, há notadamente: A capacidade de manter o rumo atualmente iniciado; De manter o atual nível de despesa inerente à necessária reestruturação e fortalecimento qualitativo do pessoal; A disponibilidade dos formadores para as atividades restantes do projeto, e program- madas para 2009; O risco de que a Brainforest seja considerada um financiador e, por conseguinte, não seja mais prioritariamente elegível para o financiamento de suas atividades; A urgência de tornar efetiva a segunda fase do projeto que permitiria assim estabelecer definitivamente a mudança de rumo da ONG Brainforest. II-3) Financiamento CARPE: NAtUrE do PrOjEt: Disposições jurídicas em matéria de política social em benefício das comunida- des locais e luta contra a caça furtiva Centrado em uma problemática essencial, a saber, a divulgação dos textos de lei em matéria de gestão do recurso florestal, o projeto de duração de 12 meses, iniciou em outubro de 2007 e terminou em outubro de 2008. Este projeto exigiu a implicação de 02 pessoas desde o início de sua execução. O projeto CARPE permite, em termos de relatório de progresso, reter o que se segue ACqUIs: As conquistas do projeto na fase atual de sua realização são: O conhecimento de alguns motivos profundos que estão na origem das relações conflituosas existentes entre a administração florestal e as populações, como a má interpretação dos textos de lei que regem o código florestal pelos agentes dessa administração; A má relação entre o WWF e as populações que associam este último à administração das águas e florestas, associando sua ação a um papel repressivo; O conhecimento mínimo sobre a produção de mapas. - - - - - § - - -

1 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As atividades / projetos realizados ao longo do ano: o que foi feito e como? Realização: Brainforest - Maio 2008 LAICO 08/95 TTIB 07/97 BORDAMUR 1/97/1 LAICO 12/95 BORDAMUR 10/00/4 STIBG 03/00/2 EFL 06/97 PMS61/03 TTIB 109/03 GEB 67/96 NTOUTOUME EMANE Jean François 10/02 XYLEME 40/95 OBAME Wilfried 48/97 CPAET-CFA (Ex,SHM) 01/91 DJASSY Félix/PMS 07/97 BORDAMUR 1/97/2 NGUEMA METOULE Jean M 14/92 MEF (Ex ZUE ONDO Fabien 67/04 ONDO Jean Remy 41/00 NDONG Vincent 69/03/1 SOGASCIC 24/95 ONDO Hilaire 38/03/2 SOCIETE HEVETRANS 51/03 NDONG Vincent 69/03/2 NGOUA OYONO Jules 71/04 BSO 14/01/1 PARQUE NACIONAL DE MINKEBE OYEM OKALA ELOPE NKOUT NKOUGOU BIBASSE NKOLABONA ASSOK BEGUE ALEN MEBOUM MBAM ASSENGMA MBOUMANEVILLE NZEG ENGONG Woleu Woleu Okano Okano Mvoung Mvoung ELLELEM ELOPE GEB 67/96 Limite de cantão Sede da Província Estrada principal Estrada secundária Rio, rio Parque nacional de Minkébé Licença florestal afora do cantão Licença florestal dentro do cantão Ellelem Cantão Ellelem Agrupamento 0 10 20 5 Km Titular e número da licença (maio 2007) NGOUNIE WOLEU NTEM OGOOUE IVINDO NYANGA HAUT OGOOUE OGOOUE LOLO ESTUÁRIO OGOOUE MARÍTIMO MOYEN OGOOUE As licenças florestais no cantão Ellelem (Woleu-Ntem) Projeto: Disposições jurídicas em matéria de política social em benefício das comunidades locais e luta contra a caça furtiva PrODUCtIONs: O essencial das produções nesta fase de realização do projeto diz respeito a um folheto sobre os aspectos sociais do código florestal; um mapa A3 das diferentes licenças florestais; Pôsteres dos animais protegidos. résULtAts: Dois grandes eixos de resultados foram evidenciados: Melhor conhecimento dos atores e de sua estratégia no terreno; Melhor conhecimento do código florestal em seus aspectos, notadamente relacionados a os direitos das comunidades florestais entretanto, e em termos de perspectivas, o desejo da Brainforest na continui- dade do projeto é o de receber um financiamento adicional do principal financiador ou de qualquer outro financiador, para a produção de ferramentas de sensibilização audiovisual em línguas locais. rIsqUE: O principal risco é ser percebido na mente das populações rurais como associado à

repressão que essas populações sofrem. - - - 1. 2.

-- 14 de 34 --

15 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As atividades / projetos realizados ao longo do ano: o que foi feito e como? II-4) Financiamento CIFOR: NAtUrE do PrOjEt: as políticas de gestão do recurso florestal Com duração de 12 meses (julho de 2008-agosto de 2009), o projeto CIFOR exigiu a mobilização de três (03) agentes da Brainforest para sua realização. Este projeto aborda questões de governança do recurso florestal, e as estratégias dos atores da cadeia informal de exploração florestal em um contexto conflituoso de acesso a esse recurso. É importante ressaltar que, ao contrário do projeto CARPE, que tem uma orientação de divulgação das disposições jurídicas em matéria de regulamentação florestal, junto às comunidades rurais que vivem em áreas florestais do Gabão, o projeto com o CIFOR focaliza sua atenção nos processos micro socioeconômicos e estratégicos de acesso ao recurso, por um lado, e na extensão do impacto social, ambiental e econômico desses processos microsociais, por outro. À luz dessa inclinação intelectual, o projeto coloca a ONG Brainforest nas primeiras fileiras para: Aprender e compreender o funcionamento da cadeia informal de exploração florestal; Avaliar as consequências positivas e negativas das estratégias dos atores em um contexto de “lutas” pelo acesso ao recurso, tudo condicionado por um quadro macro social de governança mal ou não suficientemente formulado; Adquirir as bases de apoio necessárias à formulação de propostas objetivas para melhorar a governança e a equidade no benefício do recurso entre as diferentes partes interessadas deste setor de exploração florestal. ACqUIs: Em termos de autoavaliação a meio- termo, a execução deste projeto permitiu aos membros da equipe de projeto desfrutar de certos conhecimentos, a saber: Aprendizado das diferentes espécies florestais; Técnicas de negociação; § - - - - -

16 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As atividades / projetos realizados ao longo do ano: o que foi feito e como? uso de GPS; experiência no setor florestal; Viabilidade do projeto em campo; Produções; Produção de relatórios de campo; Criação de uma Base de dados sobre a exploração ilegal de madeira na província do estuário; resultados: Melhor conhecimento da extensão da exploração ilegal de madeira na exploração; Melhor conhecimento da especificidade (beneficiário, corrupção...) da exploração ilegal de madeira na província do Estuário; Conhecimento útil para futuros projetos. - - - - - - 1. 2. 3.

-- 16 de 34 --

1 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As atividades / projetos realizados ao longo do ano: o que foi feito e como? II-5) Financiamento Global Greengrants Fund: NAtUrE dos PrOjEts Avaliar os impactos ambientais e sociais potenciais de uma futura exploração mineral. Estudo da importância do Ivindo para as populações locais a fim de avaliar os impactos potenciais do projeto de exploração de ferro de Bélinga sobre o meio natural e humano e para propor às partes interessadas recomendações para a gestão e o acompanhamento do projeto. Este projeto durou de março a agosto. § « ivindo, Nossa fonte de vida»

-- 17 de 34 --

18 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As perspectivas do ano de 2009 ou o que ainda resta a fazer iii - As perspectivas de 2009 É necessário esclarecer aqui e antes de qualquer coisa, que as perspectivas das quais se fala referem-se às atividades futuras que têm uma ligação direta com os projetos que foram apresentados e outros projetos que foram iniciados nesse meio tempo. 1) Financiamentos RAINFOREST FOUNDATION UK. 1 - Apoiar a participação da comunidade no desenvolvimento da

legislação de áreas protegidas em Gabão: « facilitar a participação das comunidades no desenvolvi- mento da legislação sobre as áreas protegidas em Gabão » (Financiamento RFF). Sob financiamento RFF, este projeto busca os seguintes objetivos: Ajudar as comunidades a apresentar melhor suas necessidades em relação à ges- tão dos parques nacionais e das áreas circundantes (zonas de amortecimento e periféricas); Facilitar o diálogo entre as comunidades florestais, o governo e as ONGs; Compartilhar a experiência com a sociedade civil em matéria de facilitação de diálogo entre o governo e as comunidades florestais; Ajudar na implementação dos textos sobre os Parques Nacionais relativos às popu- lacões, especialmente a criação dos Comitês consultivos de gestão local (Título IV, Artigo 45) Ajudar na produção de uma legislação sobre as áreas protegidas que integre melhor os direitos e interesses das comunidades locais e indígenas. DURAÇÃO DO PROJETO O projeto tem uma duração de um ano. PARCEIROS • The Rainforest UK; • A Agência Nacional dos Parques Nacionais (ANPN); • Algumas ONGs e organizações nacionais e internacionais; • As comunidades locais e indígenas. ATIVIDADES Coleta e análise dos textos de leis que regem o funcionamento dos parques na- tionais e da ANPN; Coleta e análise das abordagens testadas em países estrangeiros e no espaço COMIFAC; Reunião com ONGs e OIs que trabalham na mesma temática; Apresentação do projeto às partes interessadas e definição das bases da colabora- ção; Decisões sobre a metodologia; Escolha dos locais e constituição de uma equipe de campo; Realização de reuniões de troca e diálogo com os diferentes atores; Coleta e relatório sobre as consultas locais dos locais selecionados § - - - - - - - - - - - - -

1 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As perspectivas do ano de 2009 ou o que ainda resta a fazer Produção de um folheto de sensibilização em francês fácil sobre os direitos das comunidades durante as fases de criação e gestão dos parques nacionais; suportar a produção dos textos (decretos, plano de manejo) que integrem melhor os direitos das comunidades locais e indígenas na gestão dos parques nacionais em colaboração com a ANPN Coleta, avaliação e compartilhamento das experiências com todas as partes interessadas para aprendizado e reprodução 2 - Mapeamento participativo na bacia do Congo - Gabão (Financiamento DFID). O objetivo geral deste projeto é promover os direitos das comunidades florestais dem acesso, controle e uso das florestas nos processos legislativos, políticos e estratégicos de três países da bacia do Congo (RCA, Gabão e Congo Brazzaville). OS ATORES CHAVE E BENEFICIÁRIOS DO PROJETO: Atores da sociedade civil Em cada país, uma ONG desempenhará o papel de ponto focal e garantirá a coordena- ção geral do projeto. Atores estatais Os ministérios e/ou agências do Estado que trabalham na planejamento e na gestão dos recursos naturais em cada país se beneficiarão do fortalecimento das capacidades em mapeamento participativo. Comunidades florestais Em cada país, o projeto trabalhará com as comunidades florestais, particu- larmente com as comunidades indígenas cuja sobrevivência está intimamente ligada à floresta. OS RESULTADOS CONCRETOS ESPERADOS DO PROJETO: As organizações da sociedade civil e os poderes públicos em cada país alvo são capazes de facilitar a produção pelas comunidades de mapas em- tiremente geo-referenciados; Os membros das comunidades de cada país alvo são capazes de registrar as informações geo-referenciadas em um formato que possam explicar; Estabelecimento de uma base de dados de mapas comunitários totalmente geo- referenciados, compatíveis com outros mapas de referência para o manejo florestal e acessíveis aos membros das comunidades, à sociedade civil e aos decisores da região; Pessoas recursos, oriundas das organizações da sociedade civil e dos poderes públicos em cada país alvo, dominam as tecnologias de mapeamento comunitário que podem ser integradas a dados obtidos por sensoriamento remoto; Recomendações sobre os processos de mapeamento comunitário em cada país são publicadas e disponibilizadas aos decisores e às - - - § - - - - -

-- 19 de 34 --

0 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As perspectivas do ano de 2009 ou o que ainda resta a fazer comunidades, em formatos apropriados. Os decisores utilizam os mapas comunitários para informar os processos de tomada de decisão relacionados às florestas e aos direitos fundiários. 2) Financiamento EGP da UICN NL ATIVIDADES PREVISTAS Formações internas, entre março e maio de 2009 nas áreas seguintes: Gestão de projetos; Captação de recursos; Gestão de recursos humanos; Acompanhamento e avaliação dos projetos Oficina de advocacy sobre a governança florestal. 3) Financiamento CIFOR: O projeto com o CIFOR termina em julho de 2009. Está previsto para o ano 2009 que sejam realizadas 7 missões em campo com duração máxima de 10 dias cada, além das pesquisas realizadas em Libreville. 4) Financiamento UNIÃO EUROPEIA: Garantindo um assento à mesa: apoiando coalizões de ONGs para melhorar a governança florestal usando o processo FLEGT. OBJETIVO GERAL DO PROJETO Reduzir a exploração ilegal de madeira através do fortalecimento dos direitos das comu- idades e da promoção da governança florestal por meio do processo FLEGT de fortalecimento do quadro institucional nos países signatários dos APV OBJETIVO ESPECÍFICO: Estabelecer uma sociedade civil forte e dinâmica nos seis estados signatários dos APV, capaz de participar efetivamente das negociações dos APV e do processo FLEGT de fortalecimento do quadro institucional. DURAÇÃO: O projeto dura 36 meses PARCEIROS: Centro para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CeD), P.O. Box 3430 Yaoundé CAMARÃO; Telefone: ++237 22 22 38 57 Fax: ++237 22 22 38 59. Observatório congolês dos direitos humanos (OCDH), B.P.4021 Brazzaville, Re- PÚBLICA DO CONGO, Telefone: ++242 551 34 50 / ++242 553 15 73 / ++242 553 11 85. Civic Response, 37 New Town Loop, D-T-D Accra North, GANA. Telefone: ++233 21-248-745 Fax: ++233 21 228887. - - 1. 2. 3. 4. - § - - - - - -

-- 20 de 34 --

1 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro de 2009 As perspectivas do ano de 2009 ou o que ainda resta a fazer Instituto de Desenvolvimento Sustentável (SDI), P. O. Box 5678, Monróvia, LIBÉRIA. Telefone: ++231 (0)77 727596 / ++231 (0)6 641355. Ideal Time sdn Bhd, P.O. Box 8, Sarawak, Malásia Telefone/Fax: ++6-084- 323043. AS GRANDES LINHAS DE AÇÃO: Análise do quadro regulamentar; Fortalecimento das capacidades técnicas das ONGs; acompanhamento do processo. - - - - -

-- 21 de 34 --

 Relatório de atividades 2008 e perspectivas 2009 / © Brainforest, fevereiro 2009 As parcerias locais da Brainforest iv - As parcerias Locais da Brainforest Trata-se das atividades que a Brainforest realizou no âmbito de sua pertença a diferentes plataformas da sociedade civil gabonesa. Aqui, um foco especial é colocado na participação, ação e no papel da Brainforest na coalizão "Publique O Que Você Paga" e em seu papel na Plataforma "Ambiente Gabão" IV-1) A coalizão "Publique O Que Você Paga". Dada a importância da problemática da boa governança, que é o terceiro pilar das preocupações estatutárias da Brainforest, e dada a decisão tomada durante a retiro de Cocobeach, de fazer da luta contra a má governança dos recursos minerais e florestais uma das prioridades, a necessidade de tornar eficaz a ação da instituição nesse campo levou os responsáveis da ONG a se afiliarem a grupamentos estratégicos de organizações da sociedade civil. A este título, a implementação ao lado dos pares da coalizão "Publique O Que Você Paga" foi decidida. Este quadro de concertação muito ativo, aparece hoje como o braço secular das organizações da sociedade civil, em sua luta por uma governança responsável dos recursos públicos. No âmbito desta coalizão, as atividades a seguir foram realizadas : A iniciação e a execução contra o procurador da República junto ao tribunal de Libreville de um procedimento judicial por receptação e abuso de bens sociais ; A organização de várias conferências de imprensa para denunciar desvios e práticas subversivas de todas as naturezas.

Tornada, por seu compromisso, a porta-voz desta coalizão, a ONG Brain- forest abriga hoje a sede deste agrupamento e assegura sua coordenação. Em termos de resultados obtidos, a Coalizão "Publique O Que Você Paga" permitiu à Brainforest e a seus parceiros colher os seguintes resultados : a conscientização por parte dos poderes públicos de que existe uma so-ciété civil, embora em gestação, mas cada vez mais engajada para desempenhar seu papel de contrapoder e árbitro no longo processo de instauração de uma cultura de governança responsável dos recursos do Gabão ; a mutação progressiva do olhar e da percepção das populações sobre o papel que podem desempenhar as organizações da sociedade civil, apesar do fraco eco dos resultados de suas ações, devido, por um lado, à censura dos meios de comunicação no plano interno, e por outro lado, à falta de recursos para conduzir projetos de grande escala capazes de provocar mudanças notáveis e radicais em matéria de governança. No capítulo dos contratempos ao compromisso e à ação da coalizão, há que reter essencialmente as pressões e intimidações diversas que sofrem os membros desta coalizão, e assim o ponto culminante foi a medida de interdição de saída do território imposta à pessoa do coordenador da coalizão " Publique O Que Você Paga". - - - -

 As parcerias locais da Brainforest ! ! ! ! ! ! ! !? !? !? !? !? !?!? Congo Brazzaville Camarões Guiné Equatorial Minkébé Ivindo Mwagné OVAN BITAM MITZIC MINVOUL MEKAMBO MAKOKOU WOLEU NTEM OGOOUE IVINDO OYEM OYEM Ivindo Missões MARP no Woleu Ntem e no Ogooué Ivindo 0 50 100 25 Km ¯ Realização : Brainforest - maio 2008 !? ! Rede rodoviária Parques nacionais Licenças florestais (maio 2007) Estrada principal Estrada secundária de praticabilidade permanente Estrada secundária de praticabilidade intermitente Trilha de praticabilidade intermitente Trilha carroçável Limites administrativos Licenças minerais (2007) Aldeias do projeto Cidades principais PFA PI PTE ZAC Licenças minerais Departamento Província País vizinho Malondo Imbong Assok Begue Loa Loa A Serraria Loa Loa IV-2) A Plataforma Ambiente Gabão. Quadro de concertação das ONGs ambientais gabonesas, esta plataforma visa essencialmente um objetivo de coordenação das ações dos organismos da sociedade civil ambiental. De fato, a conscientização sobre o caráter estratégico do meio ambiente no Gabão convida a sociedade civil a lançar um olhar sobre o modo de gestão dos recursos dos quais ele é rico, sobre os resultados desse modo de gestão, e sobre as propostas de melhorias possíveis a serem feitas a fim de garantir tanto a equidade no benefício quanto a durabilidade na gestão do recurso. É por isso que, com o objetivo de tornar eficaz sua ação, a Plataforma definiu uma metodologia de trabalho, bem como ações a serem realizadas. A abordagem metodológica permanece amplamente dominada pelo trabalho em comum e pelo compartilhamento de experiências. Aqui, o princípio cardinal é associar os outros membros da Plataforma às atividades que realiza uma das estruturas pertencentes a esta dernière quando esta atividade pode trazer um plus em seu capital de competência. É portanto essa lógica que permitiu assistir ao longo do ano de 2008 à execução comum de projetos que a Brainforest teve que executar. É o caso da rea- lização de um projeto visando a formação dos membros da Plataforma na Método Acelerado de Pesquisa Participativa (MArP), nas províncias do Woleu–Ntem, do Ogooué Ivindo e da Ngounié.

 Os outros Parceiros v- As outras parcerias Além das parcerias locais que a Brainforest mantém com outras orga- nizações da sociedade civil gabonesa, outras parcerias multiformes foram iniciadas. V- 1) O Estado gabonês Desde novembro de 2007, a Brainforest representando a sociedade civil, faz parte do comitê de pilotagem do projeto de ordenamento dos pequenos permissos florestais Gabonês (PAPPFG). V- 2) RFUK e FERN Além do apoio financeiro, é importante notar que essas

duas organizações também oferecem à Brainforest seu apoio técnico. Desde o início de 2008, a RFUK também disponibiliza à Brainforest um antropólogo, Sr. Joe EISEN, que nos apoiou em todo o processo MArP. E no início de 2009, um jurista ambientalista, Sr. Martial DJINANG, foi disponibilizado à Brainforest pela RFUK. A ONG FERN oferece à Brainforest sua expertise no âmbito da implicação da sociedade civil gabonesa no processo APV / FLEGT da União Europeia no Gabão. V- 3) O CED Na lógica das parcerias sub-regionais e da rede de ONGs da Bacia do Congo, o CED (Camarões) acompanhou a Brainforest em 2008 em seu processo de reestruturação. Assim, recebemos duas missões do CED em 2008 : Sr. Samuel NGUIFFO, secretário executivo moderou o ateliê de planejamento estratégico da Brainforest em Cocobeach (noroeste de Libreville) em maio de 2008. Sr. Samuel NNAH, Coordenador de Projetos, ficou encarregado da formação (teórica em Libreville) de uma vinte de ONGs sobre a MARP em maio e junho de 2008 (prática em Minvoul, norte do Gabão). V- 4) Os estagiários Durante o ano de 2008, a Brainforest recebeu três (03) estagiários, dois em estágio de formação e um em estágio profissional. Sr. Landry LEBAS (março – agosto de 2008) para a obtenção de um Mestrado Profissional em SIG da universidade CAEN BASSE-NORMANDIE (França) Tema : "implementação de uma base de dados SIG e Estudo da comple- mentaridade. pesquisa participativa - SIG". Defesa em outubro de 2008, menção muito bem. - - -

 Os outros Parceiros Sr. Landry LEBAS também realizou o estudo “Ivindo Nossa fonte de vida“ Sr. Olivier MEYE OBIANG (setembro novembro de 2008) para a obtenção do BTs opção assistente jurídico do instituto universitário das ciências da organização iusO) sophie NTOuTOuMe eMANe (gabão). tema : "o quadro jurídico da exploração florestal e as realidades socio- econômicas do Gabão". defesa em Fevereiro de 2009, menção muito bem. Srta. Angèle ASSONGZOG NGUEMA (outubro 2008 a janeiro 2009), em estágio pro- fissional. ela fez uma análise da legislação florestal e ambiental e das leis em relação aos direitos das comunidades florestais. - -

Vista parcial das Maravilhas do iVindo Fotos, Landry LEBAS, Brainforest □008

FINANCIAMENTOS □008

 equipe brainforesT Secretário Executivo marc ona essangui □ Secretário Executivo Adjunto martiaL agondogo □ Tesoureiro □ HugHes mfa celula tecHniQUe Coordenador dos Programas essono ondo protet judicaëL □ Responsável Administrativo e Financeiro (Em processo de recrutamento) Assistente Administrativo/Contábil mapiti Karen axeLLe responsáveis tHéMatiQUes (Chefs de projetos) Projeto “Desmatamento ilegal em Camarões e Gabão : processo internacional FLEGT, na- tional tendências e impactos locais” (CIFOR) Equipe de projeto : biLogo bi ndong Laurentine (Responsável) nZiengui Kassa sam banioguiLa rainha patricK Projeto « Garantindo um assento à mesa: sup- portando coalizões de ONGs para melhorar a governança florestal usando o

processo FLEGT” (FERN) Equipe de projeto : Zue obame ricHeLieu (Responsável) aZiZet daLLia arieLLe (Assistente) Projeto “Facilitar a implicação das comunidades ribeirinhas no desenvolvimento da legislação dos Parques Nacionais no Gabão.” (Rainforest Foundation UK) Equipe de projeto : djinang martiaL (Responsável) meYe obiang (Assistente) Projeto « Fortalecimento das Capacidades da Brainforest em matéria de Governança Ambiental » (UICN NL) Equipe de projeto : essono ondo protet judicaëL ona essangui marc Projeto « Mapeamento Participativo » (Rainforest Foundation UK) : (Em processo de constituição) pessoal de apoio Responsável pela Comunicação e das Relações Exteriores meZui ndong guaLbert pHaL Responsável pela Logística nZiengui Kassa sam Responsável pela Manutenção Informati- ca/Infógrafo djeuKing germain Secretário/Recepcionista mvouLa KaLami marieLLe Guarda sare arouna Técnica de superfície YoYa cHarmeLLe

870, Rue Barro, Quartier Louis, frente ao hoteL RestauRant Louis B.P. 23749 Libreville (Gabão) tel. : +241 07 29 41 40 / 44 56 62 http:// www.brainforest.org email : info@brainforest.org